

O novo **BOLSO** do brasileiro

A dinâmica de consumo no mundo vem mudando muito nos últimos anos.

No Brasil não tem sido diferente. Desde comprar uma pizza a comprar uma casa, a experiência do consumidor mudou sensivelmente: além de ter maior disponibilidade de informações, hoje o acesso a produtos e serviços é muito mais rápido e online. A desintermediação proporcionada pelas novas tecnologias digitais trouxe mais competição ao mercado com impacto direto nos preços finais de bens e serviços para os consumidores.

Reconhecendo que o Brasil de dez anos atrás não é mais o mesmo, o IBGE tem trabalhado para atualizar seus dados. Está em andamento o Censo Demográfico 2020, que deve trazer informações completas e abrangentes sobre a população brasileira. Mais recentemente, **o IBGE divulgou a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), que consiste em pesquisar o hábito de consumo de famílias** durante um período do tempo e entender a composição dos seus gastos.

O IPCA é orientado pela POF para ponderar a cesta de consumo, que foi divulgada recentemente e passará a compor o cálculo da inflação oficial do Brasil para 2020. Assim, **o novo retrato de hábitos e consumos dos brasileiros serão refletidos em dados com impactos sobre a inflação calculada pelo IBGE.**



Com essa nova divulgação, podemos notar a continuidade da relevância dos seguintes grupos:



Alimentação



Habitação



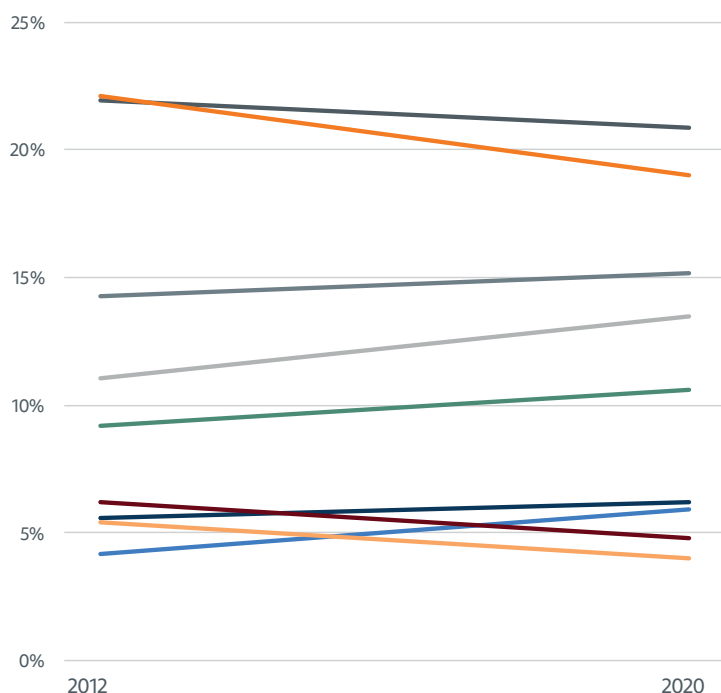
Transportes

juntos representam **72%** dos gastos das famílias brasileiras, no que refere ao total das despesas de consumo

Conforme podemos observar no gráfico, a relevância relativa de gastos com alimentação vem caindo, enquanto as despesas com saúde e cuidados pessoais vem ganhando espaço.

Evolução dos pesos nos grupos do IPCA (%)

Brasil



| | 2012 | 2020 |
|---------------------------|------|------|
| Transportes | 22% | 21% |
| Alimentação e bebidas | 22% | 19% |
| Habitação | 14% | 15% |
| Saúde e cuidados pessoais | 11% | 13% |
| Despesas pessoais | 9% | 11% |
| Comunicação | 6% | 6% |
| Educação | 4% | 6% |
| Vestuário | 6% | 5% |
| Artigos de residência | 5% | 4% |

Fonte: Estruturas Prévias de Ponderação do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares

O que chama a atenção, do ponto de vista de novos hábitos de consumo, é a forma e não necessariamente os itens que cabem no bolso do brasileiro. **A nova composição da cesta de consumo do IPCA contou com mudanças como a inclusão de serviços como transporte por aplicativos, streaming e consoles de videogames**, concomitante com a exclusão de itens como aparelhos de DVD, telefones públicos e máquinas fotográficas. Alguém lembra deles?



Qual a importância desta **Nova Composição?**

O IPCA é a inflação oficial do Brasil, portanto um dos principais instrumentos de decisão para política monetária.

Estimamos que a nova composição do IPCA, que entrará em vigor a partir de 2020, deve trazer mais um alívio para inflação no próximo ano da ordem de 15 pontos base.

Este cenário, somado às várias surpresas que tivemos do IPCA no passado recente, são alavancas importantes para permitir mais espaço de estímulo monetário, em um contexto de atividade econômica ainda bastante fraca.

Em nossa opinião, a **Selic deve atingir um nível menor que 4,0% a.a.** no final do ciclo de cortes de juros do Banco Central e aquecer a economia doméstica. As expectativas são que tamanho estímulo monetário também adicione crescimento no bolso do brasileiro, elevando sua capacidade de consumo e suportando assim uma **aceleração no crescimento do PIB em 2020.**

A continuidade das reformas fiscais e a ausência de choques externos são o pano de fundo de sustentação desse cenário.



Qual o impacto para o investidor ?

Em um ambiente de juros mais baixos por um período mais longo, com taxas reais potencialmente negativas, **a mudança de hábito dos brasileiros deve ocorrer também em seu perfil de investimento.** As alternativas de investimento vinculadas unicamente a taxas de juros pós-fixadas devem passar a ser utilizadas com foco para composição de caixa para gastos do dia-a-dia e composição de reserva de emergência. **A eficiência de custo nesses produtos deve passar a ganhar bastante relevância. A busca por retorno passará a incluir mais claramente a troca por prazo e nível de risco.** Nesse contexto, classes de ativos como crédito, multimercado, renda variável e economia real devem ganhar importância nas alocações.



Experiência, conhecimento e capacidade de gestão de riscos ganham importância para que o investidor navegue bem no processo de mudança de perfil.

Nossa Estratégia

A Itaú Asset Management oferece alternativas de investimentos no Brasil e no exterior em diversas estratégias: **Orientados à soluções, dispomos de um portfólio amplo e sofisticado**, que nos permite oferecer produtos adequados às particularidades de cada cliente, considerando diferentes objetivos e perfis de risco.



Renda Variável



Crédito



Renda Fixa



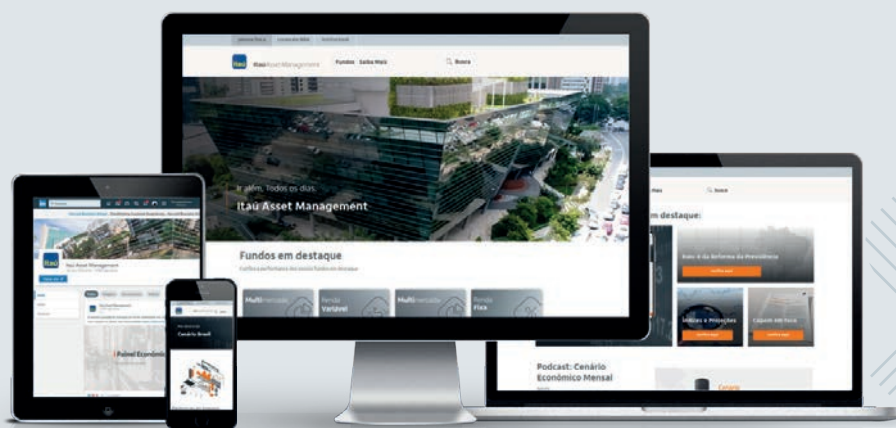
Multimercados



Indexados



ETFs It Now



[www. itaubase .com.br](http://www.itaubase.com.br)

Siga nosso perfil no **LinkedIn**
Itaú Asset Management
 **#itaubase**

Informações Relevantes

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes.

Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubase.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722. Para mais informações, acesse www.itaubase.com.br.